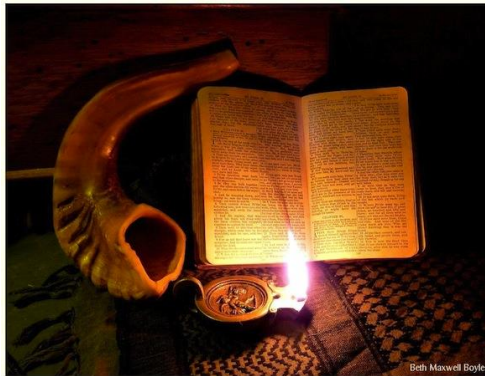


AMAR E PERDOAR AOS NOSSOS INIMIGOS



Vítor Quinta
Outubro 2023

Perdoar as ofensas aos que nos ofendem é uma maneira segura de alcançarmos paz de espírito, pois ao apagarmos tais ofensas da nossa memória (esquecendo-as), evitamos que a nossa alma possa ser corroída ou perturbada por algum mau sentimento como o rancor ou, pior ainda, pelo ódio. Que tais sentimentos não habitem em nós, nem nos roubem a paz de espírito e o sono. Para que consigamos esta paz de espírito temos de perdoar a quem nos fez mal e enterrar quaisquer sentimentos negativos que nos possam perturbar. Por outras palavras, temos de entregar os nossos problemas na Mão Poderosa de YHWH, pois Ele tem o poder de os resolver se apelarmos à Sua ajuda. A partir desse momento descansemos, pois O Justo Juiz tomará conta de nós.

Salmo 55:22 – “Confia os teus cuidados a YHWH, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado”.

No Seu “Sermão do Monte” o ensinamento de Yeshua *HaMashiach* vai muito para além do perdão das ofensas, pois Ele diz-nos que devemos até amar os nossos inimigos, o que é certamente um passo maior que o perdão das ofensas:

Mateus 5:43-48 – “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste”.

As Suas palavras são bem claras, pois O Messias Yeshua vem dizer-nos que só seremos perfeitos aos olhos do Todo-Poderoso se amarmos os nossos inimigos. Se o conseguirmos é porque já entregámos as nossas preocupações na Mão do Todo-Poderoso e já subimos na escada espiritual pela qual YHWH quer que subamos. O apóstolo Paulo pega neste tema para nos dizer:

Romanos 12:17-21 – “Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira [de YHWH]; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”.

Preciosos conselhos. Mas, por vezes, apesar dos nossos esforços, o nosso próximo não desiste do seu propósito de nos continuar a fazer mal, o que nos força a afastar-nos de tal pessoa para termos paz na nossa vida. Por isso, seguindo o conselho do Altíssimo, devemos, acima das tribulações deste mundo, buscar a paz e segui-la. Também somos ensinados que o caminho da paz é a santa Lei/Torá gravada no nosso entendimento.

Sim, sabemos que amamos ao Elohim da paz e da justiça se fizermos o que Ele nos manda, pois Ele não deixará que a maldade dos homens fique impune. YHWH não dorme nem é indiferente ao que se passa na vida dos que confiam Nele.

Mas, Aquele que foi sacrificado pelos nossos pecados diz-nos para amarmos os nossos inimigos! Bem difícil! Porém, se queremos ser filhos do Elohim Altíssimo temos de erradicar do nosso coração o desejo de retaliação, para assim podermos dar o passo que nos é recomendado: o de amarmos os nossos inimigos.

O conselho de Yeshua enquadra-se nas Suas recomendações para “*darmos a outra face*”:

Mateus 5:38-41 – “Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas”.

A retaliação não está presente no ensinamento de Yeshua, sobretudo se essa for praticada pelo que confia no poder de YHWH. A ideia é bem clara: “não resistamos ao mal”! A retaliação pertence somente ao Elohim Soberano do universo. Ele dará a recompensa ao ímpio... a seu tempo.

A Lei/Torá de YHWH é muito clara quando nos ensina que devemos amar o próximo como a nós mesmos. Ela não está a fazer qualquer distinção sobre quem é esse próximo, o que significa que tanto pode ser um amigo como um inimigo.

Daí que o princípio do amor ao próximo se deva sobrepor a tudo o resto, de forma a interiorizarmos e praticarmos nas nossas vidas o ensinamento do Messias Yeshua. Só assim podemos levar à prática as palavras que O Mestre nos deixou: que amemos os nossos inimigos. Diz-nos O Todo-Poderoso:

Deuteronomio 32:35 – “A mim me pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar”.

Sim, a retribuição/vingança pertence somente ao Elohim Todo-Poderoso. Nós, como filhos Seus, buscamos viver em paz e em sossego, segundo o Seu Conselho, servindo-O por fé e amor.

O que a Sua Palavra também nos diz é que O Altíssimo terá um tempo próprio para castigar cada ímpio, todos os que desprezam a Sua Verdade (a que se encontra expressa na Sua Lei/Torá; a que nos é referida no Salmo 119:142). Satanás induz os seres humanos à desobediência e à prática de tudo o que é mau. A seu tempo todos estes serão punidos pelo Elohim de Justiça que não deixará impune os que praticam o mal.

Pelo antagonismo que existe no mundo, o preceito de amar o nosso inimigo afigura-se de difícil cumprimento. Porém, estamos convictos que este preceito será observado em toda a sua plenitude, no mundo inteiro, quando O Rei Yeshua governar todas as nações do mundo desde Sião, o que irá ocorrer no decurso do Seu reino milenar, altura em que a santa Lei/Torá estará gravada no coração de todos os que viverem nesse tempo. Esta será a “aliança renovada” com os homens:

Jeremias 31:31-34 – “Eis aí vêm dias, diz YHWH, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egípto; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz YHWH. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz YHWH: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece a YHWH, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz YHWH. Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei”.

A grande diferença dos dias antigos e dos de hoje para os dias vindouros, é que, no passado, a santa Lei estava gravada exteriormente, as duas tábuas de pedra escritas pelo “dedo de YHWH”, enquanto no futuro, os Seus preceitos estarão gravados no nosso interior, i.e., na mente de cada ser humano.

Assim, não mais será necessário que um ser humano ensine a santa Vontade do Todo-Poderoso pois todos a conhecerão. Por isso o profeta nos diz:

Isaías 2:2-5 – “Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa de YHWH será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte de YHWH e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra de YHWH, de Jerusalém. Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz [na Torá] de YHWH”.

A “Luz” de YHWH é a Sua Lei/Torá, e ela é intemporal. Sim, até que chegue o tempo sem tempo, i.e., a eternidade, toda a Lei/Torá deve ser observada na vida dos que buscam a salvação por Yeshua, O Rei vindouro, Aquele que veio ao mundo para que por Ele tivéssemos “luz” nas nossas vidas. E a Sua instrução é intemporal pois ela já existia antes da fundação do mundo sob a designação de “Sabedoria” de que nos fala os capítulos 2, 8 e 9 de Provérbios. Só vivendo por estes princípios que o mundo não conhece nem respeita, estaremos a fazer a vontade do Altíssimo e a ser vistos como justos aos Seus olhos.

Humilhemo-nos, pois, já hoje, debaixo da potente Mão de YHWH para que a seu tempo possamos ser exaltados. O maior exemplo de humildade e submissão à vontade do Todo-Poderoso, O Pai, encontramos-lo em Yeshua *HaMashiach* que sendo em forma de Elohim não teve por usurpação ser igual ao Pai:

Filipenses 2:5-11 – “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor [Mar YAH], para glória de Deus Pai”.

Sim, O Cordeiro de YHWH era manso e humilde, apesar do poder divino que Lhe pertencia por direito (até os anjos dos céus O serviram), pois O Santo de Israel veio “de cima” e para lá voltou depois de consumir a obra de que O Pai O havia incumbido.

Mesmo sendo aviltado pelos homens, Ele não respondeu às suas ofensas, nem exerceu qualquer vingança sobre os Seus inimigos. Antes os amou! Grande lição esta, a de amarmos os nossos inimigos!

Qual é, pois, o factor espiritual que se deve sobrepor a tudo o mais no curso das nossas vidas e que perpassa toda a Palavra do Altíssimo? A resposta é esta: “O AMOR”.

2 João 1:6 – “E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos [a Torá de YHWH]. Este mandamento, como ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor”.

A excelência deste amor é-nos também referida por Paulo em:

1 Coríntios 13:4-7 – “O amor é paciente; o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, nem é arrogante. Não se porta de maneira inconveniente, não age egoisticamente, não se enfurece facilmente, não guarda ressentimentos. O amor não se alegra com a injustiça, pois sua felicidade está na verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”.

Quando o ser humano se deixa invadir por este nobre sentimento, que é uma imitação da forma de viver de Yeshua, então, está em condições de encarar e ultrapassar as ofensas que lhe possam eventualmente fazer na sua vida, pois, se as houver, entrega os seus problemas com confiança na Mão do Todo-Poderoso, O Justo Juiz. Muitos buscam a paz de espírito através da “meditação transcendental” do Yoga e das práticas de filosofias orientais. Embora aí possam encontrar serenidade não encontram a esperança da vida eterna por Yeshua. Esta é uma grande diferença.

Não temos estado a falar de amor carnal, mas sim de uma forma elevada de amor, espiritual, que deve presidir a todos os actos da nossa vida. Só assim seremos filhos dignos do perdão e bênçãos que O Todo-Poderoso reserva para aqueles que O amam e buscam servi-Lo em Verdade e em Justiça. Esta elevada forma de amor está ligada ao perdão que concedemos aos que nos ofendem, ainda que eles não reconheçam as suas ofensas e nos peçam perdão:

Mateus 6:14-15 – “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas”.

“Quid pro quo”: esta expressão latina diz-nos que o perdão das nossas ofensas, vindo da parte do Altíssimo, está dependente de perdoarmos ou não as ofensas que os outros nos fazem! YHWH é Elohim de equidade. Essa mesma equidade até é revelada neste aspecto da vida. Lembremos também que a Palavra nos diz que a medida com que medirmos os outros será a mesma que nos será aplicada. E esta “medida” é a Lei/Torá.

Deuterónimoio 10:12-13 – ***“Agora, pois, ó Israel, que é que YHWH requer de ti? Não é que temas a YHWH, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas a YHWH, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, para guardares os mandamentos de YHWH e os seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu bem?”***

E foi por esta mesma Lei do Amor que YHWH entregou Seu Filho Yeshua para que os que O aceitam como Salvador das suas vidas possam ser resgatados da segunda morte. Sim, os nossos pecados só poderão ser cobertos pelo sangue inocente que Yeshua derramou em nosso lugar, como pecadores, se nos entregarmos, por completo, à misericórdia do Santo de Israel.

A nossa entrega ao Senhor da Vida e do Universo tem de ser incondicional. Somos criaturas Suas e Dele dependemos em todos os aspectos da nossa vida, pois tudo o que temos ou somos provém da Sua Mão generosa. E Ele quer que os Seus filhos sejam perfeitos como Ele é perfeito. Tal perfeição só pode ser alcançada vivendo por fé, obediência e amor, numa entrega verdadeira aos Seus preceitos. Não segundo os rudimentos do mundo, pois por estes não chegaremos perto Dele.

Diz-nos:

Hebreus 12:14-15 – ***“Sequi a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados”***.

E como poderemos seguir a paz com todos se vivermos com agravos nos nossos corações pelas ofensas que esses outros nos fazem ou fizeram? E, como podemos seguir a santificação se não aplicarmos nas nossas vidas o Conselho que O Todo-Poderoso nos dá na Sua Lei/Torá? Por estas palavras ficamos a saber que se não nos deixarmos transformar, interiormente, e corrigir o que está mal na nossa vida, O Senhor não nos receberá! Lembremos: *“Não torneis mal por mal”*.

E só podemos alcançar a Sua graça e misericórdia se nos deixarmos transformar pela acção do Espírito Santo do Altíssimo que nos impele a viver pelo Amor que O Pai revelou para connosco ao entregar Seu Único Filho para garantir a nossa redenção eterna. Sem essa força espiritual, transformadora, não chegaremos ao tão desejado propósito das nossas vidas: a salvação das nossas almas por Yeshua!

Só pelo Filho Yeshua nos podemos libertar da “lei da morte” que impende sobre cada alma que vem ao mundo. Para que possamos ser libertados da “lei da morte” temos de estar em Yeshua, O Senhor da Vida e comermos o fruto da Árvore da Vida que é o Amor/Yeshua.

Este é o princípio básico da Lei do Amor: ***“Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”***, ainda que esse próximo revele ser nosso inimigo e nos possa ofender e prejudicar. O juízo que sobre ele virá ser-lhe-á aplicado pelo Altíssimo e não por nós.

E, a aplicação prática do amor ao próximo como a nós mesmos, levou Yeshua a pedir ao Pai, nos derradeiros momentos: ***“Pai, perdoa-lhes porque eles não sabem o que fazem”***: Lucas 23:34. E, se pensarmos um pouco podemos perguntar: “não temos nós também necessidade de que nos perdoem as nossas ofensas?” R.: Claro que sim. E se não formos capazes de perdoar as ofensas que nos fazem, também O Altíssimo não nos perdoará as nossas, como podemos confirmar em: Mateus 6:14-15; Marcos 11:26; 1 João 1:9.

O Altíssimo também nos diz que não tem prazer na morte do ímpio. Ele desejaria antes que tal alma se arrependesse e aceitasse o caminho da vida que Ele propõe a todas as criaturas humanas. Porém, sabemos que, bem poucos ouvem a Sua Voz e o Seu conselho e se deixam transformar, de forma a executarem a Sua Vontade. Por isso, devido à sua rebeldia e impiedade, bem poucos se salvarão.

Possamos nós “ouvir” a Sua voz e andar por ela para termos direito à vida eterna. Sabemos que os dias que a humanidade ainda irá enfrentar serão dias bem difíceis, pelo que a nossa fé nas palavras do Todo-Poderoso tem de estar firme na nossa mente para que a nossa esperança não fraqueje... antes seja renovada cada dia!

Ora vem, Adonai Yeshua!

Deixemo-nos transformar pela acção do Espírito Santo. Só assim podemos agradar-Lhe. Não havendo arrependimento e um novo nascimento, a destruição no lago de fogo será o destino final dos que permanecerem rebeldes na sua passagem por este mundo!!!

AlleluYAH

.....